

O ENFERMEIRO NA ÁREA DE ESTÉTICA: ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS E CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

NURSE IN THE AREA OF AESTHETICS: PROFESSIONAL ATTRIBUTIONS AND CONTRIBUTIONS TO INTEGRAL HEALTH CARE

MARTINS, Estefhania Freire de Oliveira; GOMES, Jesse Thais Alves;
FREITAS, Lucivânia de Oliveira; RODRIGUES, Michelle Gomes; Silva,
Uanikelly Ramos da¹; PERDIGÃO, Danielle².

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever as competências da enfermagem na saúde estética avançada. Atualmente a Resolução 626/2020 é a responsável por regulamentar a atuação deste profissional e devido a sua recente publicação, a estética tem sido vista como uma área em ascensão na enfermagem. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão integrativa da literatura, na qual permitiu compreender a magnitude da ação do enfermeiro esteta, contudo evidenciou também a escassez científica na área, o que corrobora para a desvalorização deste profissional. A atuação do enfermeiro na área da estética se mostrou de grande importância para o resgate da autoestima e melhoria da qualidade de vida, bem como, auxílio no tratamento de patologias limitantes. Foi, portanto, identificada a maior necessidade de abordagem científica da estética, na qual se dá por meio da inserção da disciplina na grade curricular, bem como, através do aumento das publicações científicas na área.

Palavras-chave: Estética. Qualidade de vida. Promoção da saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

The aim of this study was to write the competencies of nursing in aesthetic health to the back. Currently Resolution 626/2020 is responsible for regulating the performance of this professional and due to its resent, aesthetics has been seen as an area on the rise in nursing. The research was carried out based on an integrative literature review, in which it allowed us to understand the magnitude of the nurse's action, however it also evidenced the scientific scarcity in the area, which corroborates the devaluation of this professional. The role of nurses in the area of aesthetics proved to be of great importance for the rescue of self-esteem and improvement of life quality, as well as aid in the treatment of limiting pathologies. Therefore, the greatest need for a scientific approach to aesthetics was identified, in which it is through the insertion of the discipline in the curriculum, as well as, through the increase of scientific publications in the area.

Keywords: Aesthetics. Quality of life. Health promotion. Nursing.

¹ Acadêmicas do 10º período do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Unida de Campinas. E-mails: estefhania96@icloud.com; essejthais@gmail.com; lucivania.av@gmail.com; michellinha200@hotmail.com;

² Orientadora do estudo. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG. E-mail: daniperdigaooliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O interesse na temática estética em enfermagem surgiu a partir do momento que uma das integrantes do nosso grupo referiu que pretende fazer especialização em estética quando finalizar a graduação. Então, ao conversarmos sobre o assunto, percebemos que esta é uma área que tem gerado grande crescimento profissional, além de permitir o empreendedorismo.

Mas, ao discutirmos sobre como seria a atuação do enfermeiro na área estética, percebemos que nenhum dos integrantes do grupo possuía conhecimento abrangente sobre a temática, pois a estética em enfermagem, diferentemente de outras áreas, não foi algo muito abordado na graduação. Tais fatores despertaram nosso interesse para aprofundar mais no tema através da realização do trabalho de conclusão de curso.

Ao abordar enfermagem na área da estética, torna-se necessário, primeiramente, compreender o termo estética. A estética, portanto, constitui um ramo da filosofia que analisa racionalmente o belo e o sentimento que este desperta nos homens. Belo, então, é um termo que se associa a algo bonito, gracioso, maravilhoso. Contudo, a definição do que é considerado belo pode se modificar com base na cultura e no modo pelo qual o indivíduo se analisa fisicamente. Sendo assim, a estética é relacionada ao conceito de beleza, permitindo tornar algo ou alguém mais agradável aos olhos (CARDOSO, 2019).

A beleza é então associada à imagem corporal que, por sua vez, infere diretamente na autoestima do ser humano, na qual pode se relacionar com autoaceitação ou autorrejeição à própria imagem (FLORIANI; MARCANTE; BRAGGIO, 2014).

As pessoas estão cada vez mais buscando meios para aumentar a autoestima, ser visível à melhora na aparência, para que possam apreciar uma melhor qualidade de vida. A enfermagem está mais do que envolvida nesse campo de atuação que busca saúde aliado a diversos procedimentos estéticos (PETTER, 2015).

De acordo com a resolução COFEN 626/2020, enfermeiro graduado pode procurar essa especialização por meio da pós-graduação *lato sensu* em Saúde Estética Avançada conforme a legislação estabelecida pelo MEC, e que no mínimo tenha 100 horas de aulas práticas, onde estará apto para exercer, com competência, procedimentos complexos e avançados, como injetáveis para o tratamento de disfunções faciais, capilares e corporais de fins estéticos, sempre buscando o aperfeiçoamento, isso garante mais uma opção de atuação de forma autônoma para o Enfermeiro, é o que nos desperta tamanho interesse.

Ademais na Resolução COFEN estabelece que, para a realização do exercício da profissão o enfermeiro deverá ter especialização em estética para certificação de conhecimento técnico e científico na área de atuação, podendo, assim, estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos ao cliente/paciente, reforçado pelo art. 3º na mesma Resolução COFEN, que dispõe que: “Art. 3º. Na Enfermagem, compete privativamente ao Enfermeiro especialista em Estética realizar os procedimentos de maior complexidade técnica” (COFEN, 2020).

Desse modo, a enfermagem na área da estética tem evoluído na saúde e cada vez mais contribui para a qualidade de vida dos pacientes. Nossa pesquisa tem como relevância aumentar a divulgação desse ramo e ajudar a prática desses profissionais de enfermagem que desejam atuar no mercado de trabalho voltado para a estética. Escolhemos como questão de pesquisa para este estudo: Quais as competências da enfermagem na saúde estética avançada?

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

- Descrever as competências da enfermagem na saúde estética avançada.

2.2. Específicos

- Analisar os avanços da enfermagem na saúde estética avançada.
- Compreender quais os procedimentos o enfermeiro especialista em saúde estética avançada tem autonomia para atuar.
- Propiciar esclarecimento dessa área de atuação para os enfermeiros.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Estética no cuidar em saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou que saúde vai muito além da mera ausência de doença. Sendo assim, podemos afirmar que, para se ter saúde há uma

constante necessidade de manutenção do bem-estar, ou seja, vai além do equilíbrio entre o ser humano e o meio em que vive. Contudo, esta definição de saúde tem sido muito criticada, pois se torna quase impossível uma pessoa viver em completo bem-estar físico, mental e social (KAHLOW; OLIVEIRA, 2012).

Tal discordância levou vários países, inclusive o Brasil, a implantarem medidas que permitiram alcançar do melhor modo possível, o estado de saúde almejado para o ser humano. Estas medidas culminaram na implantação de modelos assistenciais que contribuem para a prevenção e promoção da saúde (REZENDE; FAJARDO, 2016).

Nesta via, a integralidade da assistência e o cuidado holístico se tornaram os principais métodos contribuintes para se alcançar um bom estado de saúde. Desta forma, a estética constitui mais uma área de atuação do enfermeiro que permite o cuidar integral e holístico a saúde humana, pois neste ramo, o profissional enfermeiro promove o bem-estar físico, mental e social dos pacientes (SOUZA, 2019).

O cuidado estético visa a correção de alterações corporais, que apesar de não serem consideradas doenças, são indesejáveis e tendem a causar graves danos psicológicos ao indivíduo, o que acarreta deturpação da imagem e autoestima. Nestas situações, os tratamentos estéticos permitem o reestabelecimento da autoconfiança e autoestima, o que contribui para o bom estado de saúde mental e física, melhorando conseqüentemente, as interações sociais do ser humano, visto que, desde a infância, os relacionamentos e primeiras conquistas sociais são influenciados pela boa aparência (FIN et al., 2015).

3.2. Procedimentos estéticos gerais – invasivo e não invasivo

Os procedimentos estéticos buscam a resolução de imperfeições físicas, podendo estas serem graves ou não. O enfermeiro, quando realiza um procedimento estético, não está apenas deixando o indivíduo mais belo, este também está permitindo o resgate da autoestima, na qual é buscada para atender as expectativas emocionais e sociais, que foram frustradas em vista das imperfeições físicas (FIN et al., 2015).

A fim de buscar uma recuperação mais rápida e reduzir o risco de infecções e demais complicações, os procedimentos estéticos não invasivos ou minimamente invasivos estão ganhando cada vez mais espaço na estética. Contudo, os procedimentos invasivos ainda podem levar resultados mais rápidos e eficazes, ficando assim, a critério do profissional e

paciente, a escolha do procedimento que mais se adequa a sua necessidade clínica (LEAL et al., 2010).

Em um contexto geral, os procedimentos invasivos e não invasivos apresentam seus riscos e benefícios. Os procedimentos invasivos possuem como vantagens, os resultados mais abrangentes e significativos, maior versatilidade, efeitos permanentes ou muito duradouros, pouca ou nenhuma necessidade de manutenção após a recuperação; e como desvantagens, apresentam recuperação mais lenta, maiores riscos, maior necessidade de cuidados pós-procedimento, maior custo financeiro (FARINAZZO, 2022).

Já os procedimentos não invasivos ou minimamente invasivos, possuem como benefícios, o menor risco de infecção, duração do procedimento e recuperação mais rápidas, menor investimento inicial, rápidos resultados e menor necessidade de cuidados; e como desvantagens, baixa abrangência, poucos efeitos perceptíveis e com curta duração, necessidade de manutenção após algum tempo, maior investimento a longo prazo, risco de ineficiência por erro do profissional ou má escolha terapêutica (FARINAZZO, 2022).

3.3. Legislação de enfermagem na estética em saúde

Segundo a Resolução COFEN nº 626/2020, se aplicam as seguintes competências ao enfermeiro na área da Estética:

Realizar a consulta de enfermagem, anamnese e estabelecer o tratamento mais adequado à pessoa; Prescrever os cuidados domiciliares e orientações para o autocuidado aos pacientes submetidos aos procedimentos estéticos; Registrar em prontuário todas as ocorrências e dados referentes ao procedimento; Realizar processo de seleção de compra de materiais para uso estético, na instituição de saúde; Estabelecer protocolos dos procedimentos estéticos; Manter-se atualizado através de treinamentos, cursos específicos, capacitação, entre outros.

Ainda conforme a Resolução COFEN 626/2020, os procedimentos em estética que o enfermeiro habilitado está apto para exercer são: cosméticos, carboxiterapia, cosmecêuticos, dermopigmentação, drenagem linfática, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, eletroterapia/eletrotermofototerapia, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia. Vale ressaltar que, o enfermeiro pode realizar demais atividades de enfermagem estética, contudo, estas não podem estar relacionadas com a prática de atos médicos previstos na Lei 12.842/2013.

A Lei 12.842/2013, em seu artigo 4º, inciso III, afirma que são atividades privativas do médico:

Indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo os acessos vasculares profundos, as biópsias e as endoscopias;

Esta lei, em seu parágrafo 4º, determinou ainda o que são procedimentos invasivos, sendo estes, definidos como:

4º Procedimentos invasivos, para os efeitos desta Lei, são os caracterizados por quaisquer das seguintes situações: III - invasão dos orifícios naturais do corpo, atingindo órgãos internos.

Após a publicação da Resolução COFEN 529/2016, que foi substituída pela resolução COFEN 626/2020, o profissional enfermeiro se deparou com a possibilidade de realizar vários procedimentos avançados em estética, como, carboxiterapia, tratamentos de cicatrizes de acnes e hiperchromias faciais com uso de laser, depilação por laser ou luz pulsada, dentre outros. Ou seja, o enfermeiro passou a ter competência legal para realizar procedimentos que, desde que não sejam invasivos, contribuam para a melhoria da saúde mental e social, por meio do resgate da autoestima e autoconfiança; conquistas que são permitidas a partir da melhoria estética do indivíduo (CUSTÓDIO et al., 2020).

Um estudo realizado por Cardoso (2019) com 184 profissionais enfermeiros atuantes na área de estética, identificou que, os procedimentos mais realizados por estes profissionais foram: limpeza de pele (12,17%), *peeling* muito superficial e superficial (8,89%) e intradermoterapia e mesoterapia, ambos em 8,63%. Já os procedimentos menos realizados pelos enfermeiros foram: procedimento estético injetável em microvasos, hidrolipoclasia, ventosaterapia e auriculoterapia/acupuntura estética, com 0,09% cada.

3.4. Estética avançada e suas implicações na atuação do enfermeiro

Ao atuar no ramo da estética, torna-se imprescindível que o enfermeiro tenha suas ações alicerçadas na prática de evidências, pois a enfermagem é a arte do cuidado, e, portanto, deve estar pautada na segurança do paciente e minimização de todos os possíveis riscos que possam acometer a saúde do paciente ou do profissional. Deste modo, o trabalho do

enfermeiro esteta deve estar inserido em uma equilibrada rede de cuidados integrados, sendo norteado por protocolos, diretrizes e guias de conduta, nos quais, baseados na legislação, devem designar com transparência, a função de cada integrante do conjunto de saúde (SANTOS, 2017).

O conhecimento estético em enfermagem ainda está sendo consolidado no Brasil. Em outros países, a função do enfermeiro esteta já se mostra mais abrangente. Nos Estados Unidos, a Sociedade Americana de Enfermeiros de Cirurgia Plástica (ASPSN) foi criada em 1975, e atualmente nomeia a atuação do enfermeiro como, “Enfermagem estética não-cirúrgica”, na qual visa promoção a liderança de enfermagem, a segurança do paciente e obter resultados que utilizem a prática baseada em evidências (ISPAN, 2019).

Em vista das constantes inovações tecnológicas que buscam criar cosméticos e métodos terapêuticos para melhorar a aparência, há a necessidade de constante qualificação profissional. Neste ponto, vale ressaltar que, a estética não constitui uma disciplina tão visada nas graduações de enfermagem, o que leva a necessidade da realização de pós-graduação para atuação na área, bem como, cursos de atualização em procedimentos específicos; educação continuada para promoção da capacitação e competências profissionais; e educação permanente, para produção de conhecimentos específicos a partir da identificação de dificuldades/danos assistenciais vivenciados no dia a dia do profissional (RIBEIRO; SOUZA; SILVA, 2019; CARDOSO, 2019).

Contudo, o enfermeiro ainda possui um importante diferencial para sua atuação estética. A assistência de enfermagem, por ser fundamentada em conhecimentos de microbiologia, anatomia, fisiologia, dentre outras, permite que este profissional atue com procedimentos mais avançados. Além destes termos, a rotina de procedimentos invasivos altamente complexos permite que o enfermeiro tenha um olhar holístico e bem fundamentado nas necessidades do ser humano, o que o permite agir com competência e segurança tanto em procedimentos estéticos ausentes de característica patológica quanto na estética terapêutica avançada, a qual direciona sua linha de cuidados para pacientes traumatizados, diabéticos, pós-cirúrgicos, dentre outros (POLAKIEWICZ, 2021).

3.5. Principais procedimentos da estética em saúde legalmente liberados para realização pelo enfermeiro

3.5.1. Carboxiterapia

A carboxiterapia consiste na injeção de CO₂ no tecido subcutâneo, através do uso de uma fina agulha e o aparelho *Ares* (figura 1). Este método visa o rejuvenescimento da pele e é utilizado principalmente na face, buscando a melhoria da estética visual do rosto. O CO₂ injetado permite a formação de um tecido de sustentação, bem como, produção de colágeno e vasodilatação, o que leva a melhora da estrutura da pele e contribui para a revitalização tecidual (MACEDO; TENÓRIO, 2015).

Figura 1: Equipamentos necessários para a realização da carboxiterapia: aparelho ares; cabo PP Fêmea IEC de 2 x 0,75 x 1500mm; cabo de eletroestimulação com 2 vias; cartela de fusível proteção; fusível 20AG de 5ª; regulador de pressão para cilindro de dióxido de carbono; equipo para carboxiterapia; tubo especial PU 8 x 6 azul; adaptadores para contato agulha; placa de alumínio de 8cm x 7cm; eletrodo esponja natural de 8,5cm x 9,5cm; agulha para estrias; garra jacaré; ponteira eletrolifting com agulha para caneta; corpo caneta banana de 2mm; cinta elástica para fixação de eletrodos; banner Ares de 0,70 cm x 1,00m.



Fonte: Sucesso Hospitalar, 2022.

3.5.2. Dermopigmentação

A dermopigmentação é realizada através de um dermógrafo (figura 2), no qual permite depositar o pigmento na derme superficial, ou seja, entre a camada basal da epiderme e a derme papilar (BRANDÃO; CARMO; MENEGAT, 2014).

Figura 2: Dermógrafo digital Cheyenne



Fonte: Guapa Micropigmentação, 2022.

Essa liberação de pigmento na derme ocorre de forma semelhante ao mecanismo de microagulhas. Essas microagulhas geram a abertura de orifícios na pele, permitindo a injeção da substância na derme. Este processo ocorre da seguinte forma: após a penetração na pele, há a transferência de pigmento para o orifício formado na pele, o que leva o pigmento diretamente para a derme superficial (SILVA, 2020).

3.5.3. *Drenagem linfática manual*

A drenagem linfática manual consiste em uma técnica de massagem realizada com baixa pressão, movimentos suaves, intermitentes, lentos e relaxantes, nos quais seguem a anatomia do sistema linfático. Esta intervenção terapêutica é indicada para o alívio da dor, melhora na circulação sanguínea comprometida, redução do edema no período gestacional e tensão pré-menstrual, tratamento coadjuvante na hipertensão arterial, alívio da musculatura tensa, do sistema nervoso abalado e do estresse (OZOLINS et al., 2018).

Já a nível de procedimentos estéticos, a drenagem linfática manual é indicada para correção de cicatrizes hipertróficas e queiloideanas, tratamento do fibroedemagelóide, acne e dermatites, rejuvenescimento, pré e pós-operatório de cirurgia plástica e pós lipoaspiração (BRANDÃO et al., 2010).

3.5.4. *Terapia combinada de ultrassom e microcorrentes*

A terapia combinada é a intervenção realizada através da dissipação de ondas ultrassônicas associadas a uma corrente elétrica ao mesmo tempo, gerando a produção de eletroneuroestimulação muscular (GRIPP; STADNIK; NEVES, 2014)

O Manthus Start® (figura 3) é o aparelho destinado a realizar a terapia combinada, possuindo duas opções de aplicação, a facial e a corporal. A intensidade do ultrassom é determinada por programas específicos, variando de acordo com a patologia dermatológica e a quantidade de tecido adiposo acumulado. Já a corrente elétrica pode ser ajustada conforme o formato da onda, que varia de acordo com a tolerância do paciente. A frequência da corrente elétrica é selecionada com base no tipo de fibra muscular que deseja estimular, e a intensidade será determinada conforme a sensibilidade do paciente (TENÓRIO, 2019).

Figura 3: Manthus Start Aparelho de Terapia Combinada.



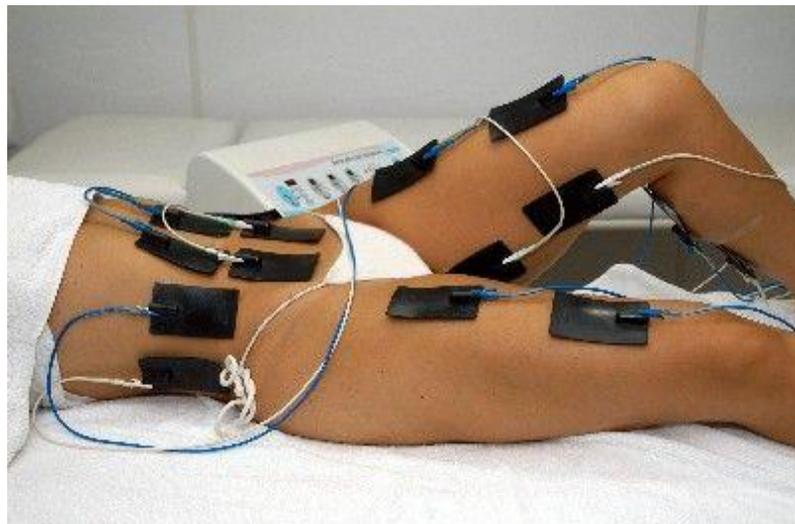
Fonte: BCMED, 2021.

A terapia combinada de ultrassom e microcorrentes é indicada para redução de medidas, gordura localizada e retenção de líquidos, bem como, auxílio no pré-operatório imediato e tardio, aceleração do metabolismo, fortalecimento do tônus muscular e analgesia (CALDAS, 2020).

3.5.5. Eletroterapia

A eletroterapia é realizada através de um maquinário envolvendo manoplas que podem ser monopolares, bipolares ou tripolares (figura 4) e seu mecanismo de ação ocorre através da conversão de correntes eletromagnéticas em energia térmica ou calorífica nos tecidos, podendo ser de frequência baixa ou alta, a variar do potencial de penetração desejado (BRITO et al., 2019).

Figura 4: Aplicação de eletroterapia.



Fonte: Multiterapias, 2022.

A eletroterapia constitui uma terapia não invasiva destinada a atenuação de rugas e melhorias na aparência do fibro edema gelóide. A cinética da corrente pelo organismo gera uma rápida fricção entre os tecidos da epiderme, derme, hipoderme e células musculares, elevando a atividade enzimática, metabólica e térmica da hipoderme. Esta ação acarreta o aumento da excitação celular no tecido adiposo, o que gera um intenso gasto calórico, contribuindo assim, para a redução do volume de gordura (LOFEU et al., 2015).

Além deste efeito lipolítico, esta terapia também pode ser aplicada com destino a melhoria do aporte circulatório, estímulo de reabsorção do líquido intersticial pelo sistema linfático, aumento da nutrição, oxigenação e hidratação tecidual, eliminação de catabólitos, e remodelação de fibras elásticas para o combate a flacidez (SILVA; PINHEIRO, 2018).

3.5.6. *Micropigmentação*

Assim como a dermopigmentação, a micropigmentação também é realizada através do dermatógrafo, contudo, diferenciando-se pela profundidade da agulha, que nesta técnica, atinge apenas a epiderme. Esta técnica é muito utilizada para fins estéticos, como maquiagem definitiva ou permanente (SOUZA, 2015).

Contudo, a micropigmentação vem ganhando espaço na estética restaurativa, destinada a recuperar a autoestima por meio da aceitação da nova imagem corporal, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida por meio da técnica de camuflagem por micropigmentação. Esta técnica tem sido muito empregada na camuflagem de cicatrizes e estrias, mas também no resgate da autoestima de mulheres mastectomizadas devido ao câncer de mama (LEDUR et al., 2012).

A figura 5 mostra a reconstrução visual do mamilo e aréola mamários através da técnica de micropigmentação em uma mulher mastectomizada. A figura A mostra a mama mastectomizada, antes da aplicação da micropigmentação. A figura B mostra o mamilo e a aréola reconstruídos visualmente, já após a técnica de micropigmentação. A figura C mostra o uso do dermatógrafo, destinado a técnica de micropigmentação.

Figura 5: Reconstrução visual do mamilo e aréola através da micropigmentação em mulher mastectomizada.



Fonte: Adaptado de Souza, 2015.

3.5.7. *Ultrassom cavitacional*

A terapia cavitacional é realizada através de um ultrassom, que possui os mesmos princípios do ultrassom terapêutico, contudo, nesta técnica as ondas sonoras são emitidas em um alto nível ultrassônico (FILLIPO; SALOMÃO JUNIOR, 2012).

A ultrassom cavitacional é a criação de bolhas com gás. Essas bolhas se chocam e geram modificações da temperatura, pressão e dano tecidual. Esta ação acarreta um efeito destrutivo, gerando uma lesão celular provocada pela força de tração e encolhimento das ondas ultrassônicas. Esta lesão das células gera o rompimento dos adipócitos, o que resulta na redução do tecido adiposo (SILVA et al., 2018).

A figura 6 demonstra a esquematização do ultrassom cavitacional no tecido adiposo.

Figura 6: Esquemática ilustrada da modalidade cavitacional do ultrassom: Baixa frequência e grande amplitude ocasionando estiramento e contração dos adipócitos levando ao colapso.



Fonte: Fillipo; Salomão Junior, 2012.

3.5.8. *Vacuoterapia*

A vacuoterapia constitui um método de massagem mecânica não invasiva, que acarreta efeitos na pele e tecido celular subcutâneo. O aparelho de vacuoterapia (figura 7) utiliza rolos motorizados com pressão positiva, combinados com a pressão negativa do vácuo, o que produz os mesmos efeitos das massagens manuais, contudo, fazem com que a terapia seja realizada em menor tempo e com mais eficácia (BACELAR; VIEIRA, 2006).

Figura 7: Dermotonus Slim Ibramed - Aparelho de Vacuoterapia.



Fonte: HSMED, 2022.

A vacuoterapia possui como principais indicações: redução do fibro edema gelóide e gordura localizada; tratamento de tensões musculares, por meio do relaxamento e bem-estar; eliminação de toxinas; drenagem linfática; estímulos para a produção de colágeno; tonificação e redução da flacidez da pele. Por estimular a produção de colágeno e elastina, a vacuoterapia melhora a aparência da pele e do tônus muscular, bem como, contribui para a melhoria da circulação sanguínea, pois contribui para a remoção de substâncias tóxicas no organismo (WEIMER; AVELINO, 2014).

4. MATERIAIS E MÉTODO

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada entre março e junho de 2022.

Este método de pesquisa, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2006), permite a realização de uma análise de pesquisas anteriores, visando a fundamentação de um tema

específico através da síntese de estudos já publicados, o que possibilita a instauração de novos conhecimentos respaldados por essas pesquisas.

Para a realização deste estudo, foram executadas 5 etapas complementares: a) elaboração da questão norteadora da pesquisa; b) definição dos critérios de inclusão e exclusão; c) definição de descritores e palavras-chave para busca nas bases de dados; d) categorização e organização dos achados; e e) análise e interpretação dos resultados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Portanto, esta pesquisa de cunho bibliográfico visou explorar sobre o assunto e foi realizada através de busca de estudos nas bases de dados científicos online: Biblioteca virtual em saúde (BVS), *Scientific E lectronic Library Online* (SciELO) e Resoluções das páginas eletrônicas do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren) e Artigos científicos disponíveis no *Google* acadêmico.

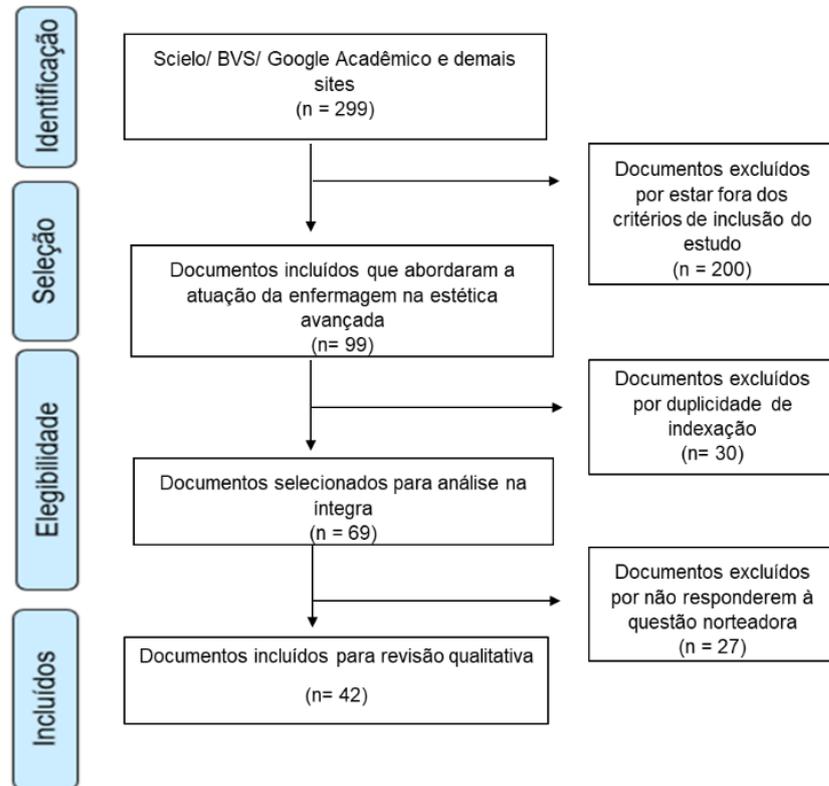
Devido à escassez de descritores em saúde, por ser uma área nova na enfermagem, com produções científicas recentes, não foi possível realizar a busca apenas com os descritores definidos no portal Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Sendo assim, foram usados os descritores: estética; cuidados de enfermagem; enfermeiro. Acrescidos dos seguintes termos de busca: avanços estéticos; enfermagem estética; estética avançada.

Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos de texto completos, monografias, dissertações, teses, *sites* e resoluções, em português, de livre acesso eletrônico, que abordassem o tema de Enfermagem na Estética com diversos pontos de vistas teóricos, publicados entre 2006 e 2022.

E como critérios de exclusão, foram definidos: artigos incoerentes à questão norteadora e que não corresponderam aos objetivos do estudo; publicados anteriormente ao recorte temporal definido; além de, estudos pagos para acesso completo, duplicações de indexação de artigos e opiniões de autores e estudos em língua estrangeira.

Os referentes estudos citados foram extraídos nas bases de dados eletrônicas, feito análise, identificação, interpretação e coleta de informações para apresentação dos resultados científicos. Tais etapas de seleção permitiram adotar um critério rigoroso de seleção de estudos, conforme representado no fluxograma de PRISMA, disposto na figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção de dados para a composição da revisão qualitativa.



Fonte: Adaptado pelos autores de: Galvão; Pansani; Harrad, 2015.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, os principais dados extraídos para construção da discussão, foram descritos e organizados em um quadro com informações referentes a: Título do artigo; os autores das publicações; O nome do periódico e a data; Base de dados e os Principais achados da pesquisa, conforme descrito no Quadro 1.

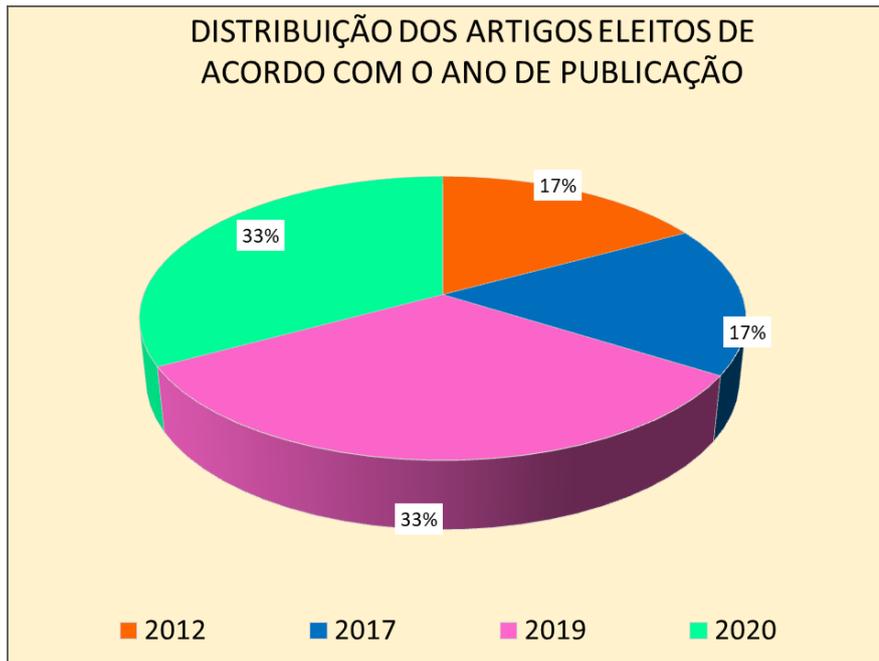
Quadro 1: Lista de estudos selecionados nas bases de dados.

Título	Autores	Periódico/ Data	Base de dados	Principais Achados
Atuação do enfermeiro na estética: avanços e desafios	CUSTÓDIO, A. N. K. S. et al.	Conexão Unifametro, 2020.	Google acadêmico	A inserção do enfermeiro na área da estética abriu novas possibilidades de atuação para este profissional, bem como, ofereceu oportunidade para ampliação de sua autonomia e empreendedorismo. Contudo, ainda busca-se superar desafios referentes a regulamentação de alguns procedimentos estéticos já realizados por outras categorias profissionais

Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas	JURADO, S. R.; JURADO, S. V.	Global Academic Nursing Journal, 2020.	Google acadêmico	Os enfermeiros possuem uma visão integral do cuidado (psíquico, espiritual, físico e social), o que contribui para dar o suporte necessário e humanizado, tanto nas orientações dos procedimentos estéticos, quanto nos cuidados físicos e emocionais, contribuindo para o bem-estar do paciente.
Atuação dos enfermeiros na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo	CARDOSO, A. C.	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Enfermagem, 2019.	Google acadêmico	A inserção na área da estética é, para os Enfermeiros, uma oportunidade de complementação financeira e de conhecimentos, aprimoramento das técnicas e satisfação no trabalho. A maioria dos profissionais se dedicavam a estética de forma parcial, tendo outro vínculo profissional. Identificaram que a estética é um tema raramente abordado na graduação em enfermagem, o que denota a necessidade de novos estudos e pesquisas nesta área.
Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética	SOUZA, M. P. W.	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Enfermagem, 2019	Google acadêmico	O enfermeiro esteta necessita de quatro competências: conhecimento técnico-científico; busca por atualização profissional; espírito empreendedor; qualificação profissional a nível de pós-graduação.
Percepção de enfermeiros docentes sobre a Enfermagem estética	SANTOS, N. T. C.	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Enfermagem, 2017.	Google acadêmico	Constataram evidente falta de conhecimento dos docentes na área da estética, o que corrobora com a desvalorização da atuação do enfermeiro nesta área. Devido uma visão obsoleta, muitos docentes despendem menor atenção à enfermagem estética, pois julgam ser uma especialização com embasamento científico limitado.
A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar.	KAHLOW, A; OLIVEIRA, L. C.	Trabalho de Conclusão de Curso – Pós-graduação em Estética Facial e Corporal, 2012.	Google acadêmico	A atuação do enfermeiro na área da estética não é limitada ao tratamento estético do indivíduo saudável e livre de doenças, mas é também destinada ao paciente que apresenta patologias, restrições e necessidade de orientação e educação em saúde, bem como, outros cuidados que permitam a união das habilidades e conhecimentos do enfermeiro ao atendimento estético.

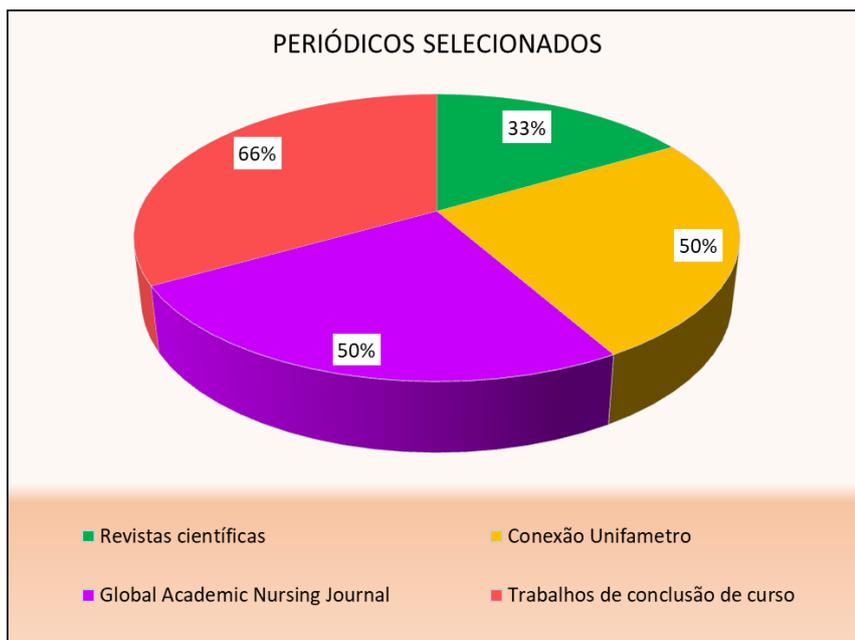
Fonte: Autores (2022).

A seguir, foi possível analisar as distribuições dos principais artigos eleitos para compor a discussão, de acordo com o ano de publicação. Foram: (n= 2; 33%) publicados em 2020; (n= 2; 33%) em 2019; (n= 1; 17%) em 2017; e (n= 1; 17%) em 2012.



Fonte: Excel (2022).

Em relação a publicação dos estudos, somente 2 estudos (33%) foram publicados em revistas científicas; destes, (n= 1; 50%) foi publicado na Conexão Unifametro; e (n= 1; 50%) no *Global Academic Nursing Journal*. Os demais (n= 4; 66%) foram trabalhos de conclusão de curso publicados em repositórios de suas respectivas universidades.



Fonte: Excel (2022).

Diante da análise, destacamos a baixa taxa de estudos publicados em revistas científicas, conjecturando ao fato da recente inserção da enfermagem no ramo da estética, bem como, podendo estar relacionado ao baixo interesse, por parte dos profissionais de enfermagem, no aprofundamento científico na área, o que contribui para a desvalorização do profissional enfermeiro na estética.

Apesar da evidente evolução da estética, os avanços científicos desta temática na área de enfermagem, não acompanham com o mesmo desempenho, se comparada as demais profissões de saúde.

A suspensão da Resolução COFEN 529/2016 pode ser uma das causas para a escassez de estudos nesta área, pois a atuação do enfermeiro esteta somente retornou a ser regulamentada mediante o COFEN em 2020, por meio da Resolução 626/2020.

Para Cardoso (2019), as transformações econômicas e as inovações tecnológicas que resultam em instabilidade de emprego, redução de salários e maior competitividade de mercado tem contribuído para o aumento da busca profissional para atuar na enfermagem estética, visto que, esta área se mostra promissora para a enfermagem brasileira, pois atualmente a beleza não é mais considerada apenas uma atividade supérflua, mas sim, uma questão de saúde e bem-estar, na qual se relaciona diretamente com a automotivação e qualidade de vida.

Corroborando com estes termos, Jurado e Jurado (2020) determinaram que o cuidar holístico e humanizado da enfermagem é um dos principais atributos que permite esta classe oferecer um atendimento de qualidade, embasado na totalidade das necessidades do indivíduo, e planejando intervenções que valorizem o paciente como ser biopsicossocioespiritual.

Sendo assim, pode-se dizer que o profissional enfermeiro com sua específica magnitude, ao realizar o atendimento estético está contribuindo para o resgate da autonomia, melhoria da autoestima e qualidade de vida, o que compete a ele alto nível de responsabilidade em não ocasionar danos preveníveis durante a assistência de enfermagem.

Nesta via, Custódio et al., (2020) destacam, energicamente a importância da especialização na área e da educação permanente e continuada, pois esta permite ao profissional, melhorar suas técnicas e oferecer atendimento seguro e de qualidade à população.

Sob a mesma luz da concepção dos autores supracitados, Souza (2019) acredita que a educação permanente e continuada, pode contribuir significativamente para uma assistência segura e qualificada, especialmente na realização de procedimentos avançados, nos quais oferecem maior risco ao paciente e destaca algumas competências importantes, tais como:

conhecimento técnico-científico; busca por atualização profissional; espírito empreendedor; e qualificação profissional a nível de pós-graduação.

Contudo, ao analisar tais descrições percebe-se a falta dos ensinamentos sobre enfermagem estética durante a graduação. Tal pontuação foi também descrita por Santos (2017), que ao entrevistar 15 docentes de enfermagem, percebeu a urgente necessidade de tornar esta temática melhor abordada na graduação em enfermagem.

Uma forma de tornar isto possível, seria incluir a enfermagem estética na grade curricular da graduação, o que propiciaria com que profissionais qualificados transmitam aos discentes todas as oportunidades que podem ser alcançadas com a atuação do enfermeiro na estética, contribuindo também, para o conhecimento interdisciplinar mais aprofundado.

O estudo de Kahlow e Oliveira (2012), evidenciou este contexto ao abordar a magnitude da atuação do enfermeiro esteta. Elencando que esta, por sua vez, não se limita apenas a procedimentos estéticos simples e avançados que visam atender os padrões de beleza buscados pelo indivíduo, mas também, permite o tratamento de lesões e debilitações, corroborando assim, não apenas para o aumento da qualidade de vida, mas também, para o reestabelecimento do estado de saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos que abordaram a atuação do enfermeiro na estética são bem escassos, o que se mostrou como uma contribuição para a desvalorização deste profissional, pois a escassez de estudos demonstra falta de embasamento científico na área, resultando em maior risco de comprometimento da segurança do paciente.

Os avanços na atuação do enfermeiro na área da estética são evidentes, contudo, há ainda muitas restrições de cunho legal, principalmente quanto a realização de procedimentos complexos.

Com a publicação da resolução COFEN 626/2020, a atuação do enfermeiro na área da estética foi regulamentada, contudo, a Lei de Atos Médicos 12.842/2013, que determina a realização de procedimentos invasivos em estética pelo profissional médico vem gerando grandes confusões sobre como o enfermeiro na área da estética pode atuar, mesmo havendo a determinação da atuação do enfermeiro em procedimentos complexos e injetáveis.

Percebemos então que, um dos pontos que afasta a enfermagem do reconhecimento na área estética é a falta de embasamento científico, ponto este que se mostra em falta desde a graduação, pois não é comum a disciplina de Estética em Enfermagem compor a ementa do curso.

Além destes contextos, foi também evidenciada a falta de avanços científicos em pesquisas envolvendo a enfermagem estética, o que contribui para o levantamento de dúvidas acerca da capacidade e profissionalismo do enfermeiro na área estética.

Nessa senda, consideram-se algumas ações importantes, como maior engajamento científico da enfermagem na área da estética, bem como, intensificação na abordagem desta temática na graduação e, não menos importante, o empenho do Conselho Federal de Enfermagem, no que tange as legislações acerca da prática do enfermeiro esteta. Tais ações constituem-se como, essenciais para a propagação de conhecimento e interesse na realização de estudos que contribuirão para a valorização, reconhecimento e fortalecimento da atuação do enfermeiro na área da estética.

7. REFERÊNCIAS

BACELAR, V. C. F.; VIERA, M. E. S. Importância da vacuoterapia no fibro edema gelóide. **Fisioterapia Brasil**, Petrolina, v. 7, n. 6, pp. 440-443, nov./dez. 2006. Disponível em: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1945> Acesso em: 28 abr. 2022.

BCMED. Manthus Start Aparelho de Terapia Combinada com Rack Incluso – KLD. **Bcmed**, São Paulo, 2021.

BRANDÃO, D. S. M.; ALMEIDA, A. F.; SILVA, J. C.; OLIVEIRA, R. G. C. Q.; ARAÚJO, R. C.; PITANGUI, A. C. R. Avaliação da técnica de drenagem linfática manual no tratamento do fibro edema geloide em mulheres. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 9, n. 4, pp. 618-624, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/929/92921672010.pdf> Acesso em: 28 abr. 2022.

BRANDÃO, F. M.; CARMO, K. F.; MENEGAT, T. A. Dermopigmentação cutânea em pacientes mastectomizadas. **Rev. Eletr. Saúde e Ciência**, Pinhão do Borba, v. IV, n. 2, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://rescceafi.com.br/vol4/n2/dermopigmentacao%20pags%2055%20a%2068.pdf> Acesso em: 298 abr. 2022.

BRASIL. Lei Nº 12.842/2013. **Dispõe sobre o exercício da Medicina.** Brasil, jul. 2013. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1035484/lei-12842-13> Acesso em: 14 abr. 2022.

BRITO, R. S.; SANTOS, H. O.; NASCIMENTO, R. S.; LIMA, M. V. A. Associação de protocolos em eletroterapia na redução de tecido adiposo subcutâneo. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 2, n. 4, pp. 3634-3650 jul./ago. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/2550> Acesso em: 28 abr. 2022.

CALDAS, B. Terapia Combinada: O que é, resultados, indicações e contraindicações. **Blog Med Sam**, ago. 2020. Disponível em: <https://www.blog.medsam.com.br/post/terapia-combinada-o-que-e-resultados-indicacoes-e-contraindicacoes> Acesso em: 28 abr. 2022.

CARDOSO, A. C. **Atuação dos enfermeiros na área da estética:** mercado de trabalho e empreendedorismo. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – 65f. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/202137> Acesso em: 14 abr. 2022.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 626/2020. **Cofen.gov.** Brasília, fev. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html Disponível em: 13 abr. 2022.

CUSTÓDIO, A. N. K. S.; FREIRE, K. N. V.; CHAVES, M. M. G. F.; AGUIAR, M. I. F.; ALVES, M. A. Atuação do enfermeiro na estética: avanços e desafios. **Conexão Unifametro**, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/conexaounifametro2020/trabalho/168053> Acesso em: 14 abr. 2022.

FARINAZZO, M. Quais são os procedimentos estéticos não invasivos e suas vantagens e desvantagens? **Mario Farinazzo**, Moema, abr. 2022. Disponível em: <https://mariofarinazzo.com.br/quais-sao-os-procedimentos-esteticos-nao-invasivos-e-suas-vantagens-e-desvantagens/> Acesso em: 21 abr. 2022.

FILIPPO, A. A.; SALOMÃO JÚNIOR, A. Tratamento de gordura localizada e Lipodistrofia ginóide com terapia combinada: radiofrequência multipolar, LED vermelho, endermologia pneumática e ultrassom cavitacional. **Surg Cosmet Dermatol**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, pp. 241-246, mar. 2012. Disponível em: <http://www.surgicalcosmetic.org.br/details/218/en-US/treatment-of-localized-fat-and-gynoid-lipodystrophy-with-combination-therapy--multipolar-radiofrequency--red-led--pneumatic-endermologie--and-cavitati> Acesso em: 28 abr. 2022

FIN, T. C.; PORTELLA, M. R.; SCORTEGAGNA, S. A.; FRIGHETTO, J. Estética e expectativas sociais: o posicionamento da mulher idosa sobre os recursos estéticos. **Rev. Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n^a 4, pp. 133-149, out./nov. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/27683> Acesso em: 21 abr. 2022.

FLORIANI, F. M.; MARCANTE, M. D. S.; BRAGGIO, L. A. **Auto-estima e auto-imagem: a relação com a estética**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cosmetologia e Estética) – 16f. Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Balneário Camboriú, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/download/44894019/Auto_estima_e_Auto_imagem.pdf Acesso em: 14 abr. 2022.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, Jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2022.

GRIPP, P. A. G.; STADNIK, A. M. W.; NEVES, E. B. Ação da terapia combinada aplicada em adiposidade abdominal feminina. **XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica**, pp. 521-524, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eduardo-Neves-6/publication/269092346_ACAO_DA_TERAPIA_COMBINADA_APLICADA_EM_ADIPOSIDADE_ABDOMINAL_FEMININA/links/547ef4530cf2d2200edeb1fe/ACAO-DA-TERAPIA-COMBINADA-APLICADA-EM-ADIPOSIDADE-ABDOMINAL-FEMININA.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

GUAPA MICROPIGMENTAÇÃO. Dermografo Cheyenne Micropigmentação. **Guapa Micropigmentação**, 2022. Disponível em: <https://www.guapamicropigmentacao.com.br/produtos/dermografo-cheyenne-micropigmentacao/> Acesso em: 26 abr. 2022.

HSMED. Dermotonus Slim Ibramed Aparelho Vacuoterapia kit completo! **HSMed**, 2022. Disponível em: https://www.hsmed.com.br/kit-dermotonus-ibramed-aparelho-de-vacuoterapia-ventosas-pump-caneta-extratora-de-cravos?gclid=Cj0KCQjw4PKTBhD8ARIsAHChzRIbiVZLx0gZsloZV7sT92_2PqTZ10H8mLO6TY4sIJyz7rVTDCAt2YkaAvL2EALw_wcB Acesso em: 14 abr. 2022

ISPAN, International Society of Plastic and Aesthetic Nurses. **About ISPAN**. Disponível em: <http://ispan.org/about/> Acesso em: 12 abr. 2022.

JURADO, S. R.; JURADO, S. V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Glob Acad Nurs**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, e8, 2020. Disponível em:

<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/17> Acesso em: 12 mai. 2022.

KAHLOW, A.; OLIVEIRA, L. C. **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar.** Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Estética Facial e Corporal) – 28f, Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação, Turismo e Lazer. Itajaí, 2012. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Andrea%20Kahlow,%20Ligia%20Colombo%20de%20Oliveira.pdf> Acesso em: 14 abr. 2022

LEAL, V. C. L. V.; CATRIB, A. M. F.; AMORIM, R. F.; MONTAGNER, M. A. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. **Ciênc. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, pp. 77-86, jan. 2010. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n1/a13v15n1.pdf Acesso em: 21 abr. 2022.

LEDUR, N. T. KLEIN, D. S.; NOGUEIRA, J. M.; VOESE, L. L.; OLIVEIRA, V. C. **Micropigmentação na estética da mama.** XX Seminário de Iniciação Científica, Tecnologia em Estética e Cosmética, Unijuí, Ijuí, 2012. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/17246/15928> Acesso em: 28 abr. 2022.

LOFEU, G. M.; BARTOLOMEI, K.; BRITO, L. R. A.; CARVALHO, A. A. Atuação da radiofrequência na gordura localizada no abdômen: revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 13, n. 1, p. 571-581, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2013> Acesso em: 28 abr. 2022.

MACEDO, M. C. A.; TENÓRIO, C. A. Tratamento de rugas: uma revisão bibliográfica sobre carboxiterapia, radiofrequência e microcorrente. **Visão Universitária**, Cassilândia, v. 2, n. 1, pp. 59-78, 2015. Disponível em: <http://www.visaouniversitaria.com.br/ojs/index.php/home/article/view/56/33> Acesso em: 21 abr. 2022.

MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Textos e Contextos-Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 752-764, out.-dez., 2008. ISSN 0104-0707.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas:** Elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistemica.pdf Acesso em: 14 abr. 2022.

MULTITERAPIAS. O que é Eletroterapia? **Blog Multiterapias**, 2022. Disponível em: <https://www.multiterapias.com.br/noticias/07/04/2015/o-que-e-eletoterapia/> Acesso em: 28 abr. 2022.

OZOLINS, B. C.; MENDES, A. F. G.; PINTO, L. P.; ASSIS, I. B. Drenagem linfática clássica – revisão de literatura. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 10, n. 1, pp. 319-324, 2018. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/043_drenagem_linfatica_classica.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

PETTER, M. E. **Autoestima em mulheres submetidas à cirurgia plástica estética**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – 16f. Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, nov. 2015. Disponível em: <https://univates.com.br/bdu/handle/10737/1218> Acesso em: 14 abr. 2022.

POLAKIEWICZ, R. Enfermagem estética: normatização e atuação. **PebMed**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://pebmed.com.br/enfermagem-estetica-normatizacao-e-atuacao/> Acesso em: 21 abr. 2022.

REZENDE, M. C. R. A.; FAJARDO, R. S. Abordagem estética na Odontologia. **Arch Health Invest**, Araçatuba, v. 5, n. 1, pp. 50-55, 2016. Disponível em: <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1298> Acesso em: 14 abr. 2022.

RIBEIRO, B. C. O.; SOUZA, R. G.; SILVA, R. M. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. **Rev Inic Cient e Ext.**, Valparaíso de Goiás, v. 2, n. 3, pp. 167-175, 2019. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/253> Acesso em: 14 abr. 2022.

SANTOS, N. T. C. **Percepção de enfermeiros docentes sobre a enfermagem estética**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – 12f. Centro Universitário de Brasília – UNICEUB. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES. Faculdade de Enfermagem. Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11734> Acesso em: 14 abr. 2022.

SILVA, J. P.; SOUZA, F. S.; ASSIS, I. B.; PEREIRA, L. P. Ultracavitação para gordura localizada – revisão de literatura. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 10, n. 1, pp. 702-710, 2018. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/08/081_ULTRACAVITA%C3%87%C3%83O-PARA-

GORDURA-LOCALIZADA-_-REVIS%C3%83O-DE-LITERATURA.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

SILVA, N. M. **Dermopigmentação a partir de formas cosméticas convencionais e inovadoras contendo pigmentos.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas. Curso de Farmácia. Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/900> Acesso em: 28 abr. 2022.

SILVA, A.; PINHEIRO, L. M. G. **Ácido Ascórbico e Eletroterapia – Terapia Combinada no Tratamento do Melasma: Uma Revisão da Literatura.** **Id on Line Rev. Mult. Psic.** São Paulo, v. 12, n. 40. 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1146> Acesso em: 14 abr. 2022.

SOUZA, V. A. **Benefícios da micropigmentação paramédica em mulheres mastectomizadas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estética e Cosmetologia) – 8f. Faculdade de Tecnologia do Ipê. Pós-graduação em Estética e Cosmetologia. Manaus, 2015. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/103/24-BenefYcios_da_MicropigmentaYYo_paramYdica_em_mulheres_mastectomizadas.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

SOUZA, M. P. W. **Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – 67f. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Graduação em Enfermagem. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/202347> Acesso em: 13 abr. 2022.

SUCESSO HOSPITALAR. **Ares Carboxiterapia Com Gás Aquecido e Corrente High Volt – Ibramed. Sucesso Hospitalar,** Salvador, 2022. Disponível em: <https://sucessohospitalar.com/item/ares-carboxiterapia-com-gas-aquecido-e-corrente-high-volt-ibramed> Acesso em: 20 abr. 2022.

TENÓRIO, M. S. **A eficácia da terapia combinada no tratamento da adiposidade abdominal: uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – 18f. Centro Universitário CESMAC, Maceió, 2019. Disponível em: <https://ri.cesmac.edu.br/handle/tede/452> Acesso em: 13 abr. 2022

WEIMER, E. T. F.; AVELINO, G. L. **Vacuoterapia ou endermoterapia.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estética Facial e Corporal). Centro de Educação Profissional São Carlos, 2014. Disponível em: <https://www.saocarloscursos.com.br/admin/arquivos/trabalhos/264/arquivos/elaine-endermo-vacuo.pdf> Acesso em: 28 abr. 2022.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Jessie Thais Alves Gomes RA 33867

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (x)

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: O Enfermeiro na Área de Estética: Atribuições Profissionais e Contribuições para o Cuidado Integral em Saúde

de autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Danielle Perdigão

Curso: Enfermagem Modalidade afim: Artigo TCC

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Jessie Thais Alves Gomes
Assinatura do representante do grupo

Danielle Perdigão Pereira et al.
Assinatura do Orientador (a):

Goiânia, 25 de maio de 2022.